Olhares...

...Os nossos médicos

Vila Velha de Ródão (1883-1983)

{vidas & memórias de uma comunidade}

Município de Vila Velha de Ródão

Biblioteca Municipal José Baptista Martins

JOSÉ VALÉRIO

Natural de Gavião, distrito de Portalegre.

Faleceu em Lisboa, no dia 2 de Junho de 2001, com 94 anos de idade.

Diplomado pela Universidade de Lisboa (1936) e inscrito na Ordem dos Médicos, em 20/1/1939.

Nomeado facultativo municipal do segundo partido médico, com sede na freguesia do Fratel deste concelho e tomou posse a 21/5/1940.

Constituiu família, casando-se com Maria Fernanda Porto, natural do Fratel, a 28/4/1945, em Oeiras.

Cidadão activo, o Dr. Valério participou na sessão inaugural da sede da Junta de Freguesia de Fratel, a que assistiram as autoridades e algumas pessoas de destaque da terra, como constituiu notícia no jornal Reconquista de 20/2/1949.

FRATEL-6

Para a inauguração da sede da Junta de Freguesia, prometeu-se uma festa a que assistiram, além das autoridades e pessoas de destaque desta terra, a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão e o nosso conselho concelhio, Dr. Mendes Paulo.

Por entre as estatísticas das fogueiras, o Sr. Presidente da Câmara, Dr. Mendes Paulo, cortou a fita simbólica e constituiu a mesa da Presidência.

Foram oradores os Ex.mos Senhores:

Padre Manuel Ribeiro, que saltando do pulpito da Oposição com pasmo ilustra autoridades; Dr. José Adriano Valério, que numa exposição concisa apontou os perigos do comunismo, da democracia, da anarquia em contraste com a ainda não perfeita, mas segura, organização do Estado Novo; professor José Baptista Martins, que com a eloquência de sempre proferiu um brilhante discurso sobre as realidades do Estado Novo, sobre a diferença da inauguração de obras feitas e da inauguração de sonhos, sobre as estimanhas eleitorais que dantes usavam apenas que agora querem eleições livres; Dr. Joaquim Sirvulo Correia, que numa oração brilhantíssima e sincera, tocou com a sua habitual modéstia, a coração de todos os presentes, que o ouviram, e, com uma exposição desassombrada e histórica dos dois regimes parlamentar e Estado Novo.

Não foram palavras vãs as nossas, sem só esse promessas irrealizáveis, pois bem em destaque se encontra realizada a Sede da Junta de Freguesia, em lisonjeiras promessas que contrastam com o silêncio actual.

Por fim o Sr. Presidente da Câmara agradeceu a todos os oradores, com palavras amáveis para o povo de Fratel e técnicos do Estado, que se mantiveram Fratelenses nas suas uniões, como sempre, ao lado do venerando Chefe do Estado.

Todos os oradores exortaram o povo a que votasse ao

Em 1955, a procissão saiu pelas ruas do Fratel e pegavam as varas do pálio figuras ilustres da terra, entre elas o Dr. Valério (Reconquista, 25/9/1955), que também foi notícia aquando da inauguração da luz eléctrica em Gardete (idem, 3/5/1959).

O Posto Médico de Fratel inaugurou-se a 17 de Setembro de 1972, e a obra foi oferecida pelo generoso filantrópico, o fratelense Filipe Correia de Araújo Júnior. Na fotografia, junto deste, o Governador Civil de Castelo Branco cortou a fita simbólica e o benemérito procedeu ao descerramento duma lápide, na qual se lia: Posto D. Júlia Pinto de Araújo. Doação de seu marido, Filipe Correia de Araújo Júnior.

Inauguração do Posto Médico de FRATEL

Com a presença do sr. Governador Civil de Castelo Branco, realizou-se, ontem, a cerimónia da inauguração do novo posto médico de Fratel, oferta valiosa prestimosa pelo ilustre benemérito e filantrópico fratelense, Dr. Carneiro de Araújo Júnior.

Depois de mais celebrada por intenção do mesmo

da generosa filantropia, o n.º 1 da Rua Dr. Carneiro de Araújo e ainda a chegada do Governador Civil.

(Continua na 6.ª pág.)

O Senhor Governador Civil, no momento em que cortava a fita inaugural do Posto Médico de Fratel.

Foi um colaborador regular do quinzenário regionalista, Portas de Ródão, editado a partir de 10 de Junho de1970, demonstrando-se atento aos acontecimentos locais, através da notícia e da sua própria divagação. Leia-se, a título de exemplo, Abastecimento de Água em Fratel (Portas de Ródão, Setembro 1976).

Abastecimento de Água em FRATEL

(Continuação da 1.ª página)

seria desejável para todo o Portugal, respeito e compreensão mútuos em vez do ódio, rancor, inveja, falta de caridade, contribuição generosa, pelo trabalho, para o bem-estar social. Ou seja, o bem-estar social do homem, o progresso e o saneamento, alcançam colocando em cada lugar os mais competentes para tirar o máximo de aproveitamento em que se vai afundando.

Dessa(illegible) esta divagação que me veio à mente sem querer, e voltemos à notícia.

Esperamos agora, que a numerosa Colónia Fratelense, que se encontra fora, e a Comissão de Melhoramentos de Fratel, a qual nunca se propos a safaryos quando se trata de valorizar a terra onde nasceu, e que nos corresponda com um entusiasmo igual ao dos aqui residentes, não duvida, por falta de água, vir a ficar sem o prestígio das tradicionais Festas e Feira de S. Mateus.

Fratel, 26 de Julho de 1976

José Adriano Valério

Uma pequena nota biográfica sobre o Dr. Valério foi apresentada no jornal Reconquista de 18/4/1980, citando-se que: exerce medicina no Fratel há já algumas dezenas de anos e quer pela sua experiência, quer pela sua eficiência na maioria dos casos dos seus diagnósticos, muita gente não prescinde dos seus cuidados.

E a mesma fonte de informação continuou com críticas ao serviço médico de saúde na época, já que, na sua ausência, passou a ser feito por um policlínico, apenas, uma vez por semana e com tempo limitado, acrescentando que como é evidente os doentes tiveram que fazer greve...

Em 1985, a Junta de freguesia de Fratel prestou homenagem ao médico, Dr. Valério, ao sacerdote, Padre José Neves Pires, e à professora, Bárbara Baptista Martins (Reconquista, 20/9/1985).

Com o Dr. Valério termina a época do João Semana, pois, segundo o professor Ferro, deslocava-se no automóvel que lhe tinha pertencido em 1942, um Ford Prefect 10CV de cor vermelha.

AUGUSTO PIRES

Natural de Sobral da Adiça, concelho de Moura, distrito de Beja.

Nasceu no dia 8 de Janeiro de 1934.

Diplomado pela Universidade de Lisboa, concluiu a licenciatura em 1961 e defendeu a tese em 1964, depois de ter cumprido o serviço militar entre 1961 e 1963.

Excerto+FOTO